



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS**  
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900  
Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: [abrasem@abrasem.com.br](mailto:abrasem@abrasem.com.br)

## **TEMÁRIO:**

- 1 – Ato nº.3, de 28 de Novembro 2005.  
Publicação: D.O.U. do dia 01/12/05, Seção 1.
- 

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO  
AGROPECUÁRIO E COOPERATIVISMO  
SERVIÇO NACIONAL DE PROTEÇÃO  
DE CULTIVARES**

**ATO Nº. 3, DE 28 DE NOVEMBRO DE 2005.**

Em cumprimento ao disposto no § 2º, do art. 4º, da Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997, e no inciso III, do art. 3º, do Decreto nº. 2.366, de 5 de novembro de 1997, e o que consta do Processo nº. 21806.000530/2005-75, o Serviço Nacional de Proteção de Cultivares divulga, para fins de abertura de pedidos de proteção de cultivares para a espécie de TOMATE (*Lycopersicon esculentum* Mill.) os descritores definidos na forma do Anexo I. O formulário estará disponível aos interessados pela internet no endereço [www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br) Serviços> Cultivares>Proteção>Formulários.

DANIELA DE MORAES AVIANI  
Coordenadora

## ANEXO I

**INSTRUÇÕES PARA EXECUÇÃO DOS ENSAIOS DE DISTINGÜIBILIDADE,  
HOMOGENEIDADE E ESTABILIDADE DE CULTIVARES DE TOMATE  
(*Lycopersicon esculentum* Mill.)**

### I. OBJETIVO

Estas instruções visam estabelecer diretrizes para as avaliações de distingüibilidade, homogeneidade e estabilidade (DHE) uniformizando o procedimento técnico de comprovação de que a cultivar apresentada é distinta de outra(s) cujos descritores sejam conhecidos, que seja homogênea quanto às suas características em cada ciclo reprodutivo e estável quanto à repetição das mesmas características ao longo de gerações sucessivas. Aplicam-se às linhagens, híbridos, cultivares de polinização aberta e outras cultivares de tomate (*Lycopersicon esculentum* Mill.).



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS**  
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900  
Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: [abrasem@abrasem.com.br](mailto:abrasem@abrasem.com.br)

## II. AMOSTRA VIVA

1. Para atender ao disposto no art. 22 e seu parágrafo único da Lei 9.456, de 25 de abril de 1997, o requerente do pedido de proteção obrigará-se a manter e apresentar, ao SNPC, amostras vivas da cultivar objeto de proteção, como especificadas a seguir:

- 2 g de sementes como amostra de manipulação;
- 2 g de sementes como germoplasma;
- 2 g de sementes mantidas pelo obtentor.

2. O material de propagação apresentado deve estar em boas condições fisiológicas, com vigor e livre de doenças ou pragas importantes.

3. O material de propagação não poderá ter sido submetido a nenhum tipo de tratamento que influencie na manifestação de características que sejam relevantes para o exame de DHE da cultivar, a menos que autorizado ou recomendado pelo SNPC. No caso do tratamento ter sido realizado, devem ser informados os detalhes ao SNPC.

4. A amostra deverá estar disponível ao SNPC após a obtenção do Certificado de Proteção. Entretanto, sempre que, durante a análise do pedido for necessária a apresentação da amostra para confirmação de informações, o solicitante deverá disponibilizá-la.

## III. EXECUÇÃO DOS ENSAIOS DE DISTINGÜIBILIDADE, HOMOGENEIDADE E ESTABILIDADE - DHE

1. O tamanho das parcelas de observação deverá permitir que plantas ou parte das plantas possam ser removidas para observações sem prejudicar aquelas que deverão ser realizadas no final do período de cultivo. Cada avaliação deverá incluir, no mínimo, 20 plantas em casa de vegetação ou 40 plantas em condições de campo, divididas em 2 (duas) ou mais repetições. Os ensaios de campo deverão ser conduzidos em condições que assegurem o desenvolvimento normal das plantas. Parcelas separadas para observação e mensuração poderão ser usadas, desde que submetidas a condições ambientais similares.

2. Todas as observações de características de folha deverão ser realizadas antes da maturação do fruto.

3. Quando características de resistência forem utilizadas para descrever uma cultivar, as leituras deverão ser feitas sob condições de infecção controlada em 10 plantas. No caso de resistência a diferentes raças de um mesmo patógeno, os testes deverão ser conduzidos e indicados separadamente.

4. As avaliações deverão ser realizadas no mínimo 2 vezes em períodos similares de cultivo. Caso não se comprove claramente o DHE nesse período, os ensaios deverão ser conduzidos por mais um ciclo de cultivo.



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS**  
SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900  
Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: [abrasem@abrasem.com.br](mailto:abrasem@abrasem.com.br)

5. Os ensaios deverão ser conduzidos em um único local.

Caso neste local não seja possível a visualização de características importantes da cultivar, a mesma poderá ser avaliada em um outro local, desde que relatado.

6. Na determinação da homogeneidade, deve ser aplicada uma população padrão de 1% com uma probabilidade de aceitação de ao menos 95%. No caso de parcelas com 20 plantas, o número máximo de plantas atípicas permitido será de 1. No caso de parcelas com 40 plantas, permite-se o máximo de 2 plantas atípicas.

7. Testes adicionais para propósitos especiais poderão ser estabelecidos pelo SNPC.

#### IV. TABELA DE DESCRITORES DE TOMATE (*Lycopersicon esculentum* Mill.)

Material Genético a ser protegido

- linhagem
- híbrido
- cultivar de polinização aberta
- outros (descrever):

.....

Nome proposto para a culti-var:.....

(+) Ver item “OBSERVAÇÕES E FIGURAS”.

Característica	Descrição da característica	Código da caract.
1. Plântula: pigmentação antociânica no hipocótilo	ausente	1
	presente	2
2. Planta: hábito de crescimento	determinado	1
	indeterminado	2
3. Haste: pigmentação antociânica no terço superior	ausente ou muito fraca	1
	fraca	3
	média	5
	forte	7
	muito forte	9
4. Apenas cultivares de hábito indeterminado: Haste: comprimento do entrenó	curto	3
	médio	5
	longo	7
5. Folha: posição (no terço médio da planta)	semi-ereta	3
	horizontal	5
	semi-decumbente	7
6. Folha: comprimento	curto	3
	médio	5
	longo	7



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS**  
 SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900  
 Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: [abrasem@abrasem.com.br](mailto:abrasem@abrasem.com.br)

7. Folha: largura	estreita média larga	3 5 7
8. Folha: forma (+)	tipo 1 tipo 2 tipo 3 tipo 4	1 2 3 4
9. Folha: divisão do limbo	pinada bipinada	1 2
10. Folha: intensidade da coloração verde	clara média escura	3 5 7
11. Folha: presença de bolhas	fraca média forte	3 5 7
12. Inflorescência: tipo	principalmente unípara parte unípara, parte múltipara principalmente múltipara	1 2 3
13. Flor: fasciação (primeira flor da inflorescência)	ausente presente	1 2
14. Flor: coloração	amarela alaranjada	1 2
15. Pedúnculo: abscisão (+)	ausente presente	1 2
16. Pedúnculo: comprimento (desde a zona de abscisão até o cálice) (+)	curto médio longo	3 5 7
17. Fruto: tamanho	muito pequeno pequeno médio grande muito grande	1 3 5 7 9
18. Fruto: razão comprimento/diâmetro	muito pequena pequena média grande muito grande	1 3 5 7 9
19. Fruto: formato na seção longitudinal (+)	elíptico transverso largo elíptico transverso circular retangular cilíndrico elíptico cordiforme obovóide	1 2 3 4 5 6 7 8



	ovóide	9
	piriforme	10
20. Fruto: costelamento (saliências em forma de costela) na zona peduncular	ausente ou muito fraco	1
	fraco	3
	médio	5
	forte	7
	muito forte	9
21. Fruto: depressão na zona peduncular (+)	ausente ou muito fraca	1
	fraca	3
	média	5
	forte	7
22. Fruto: tamanho da cicatriz peduncular	muito pequeno	1
	pequeno	3
	médio	5
	grande	7
	muito grande	9
23. Fruto: tamanho da cicatriz pistilar	muito pequeno	1
	pequeno	3
	médio	5
	grande	7
	muito grande	9
24. Fruto: forma da extremidade pistilar (+)	muito reentrante	1
	pouco reentrante	2
	plana	3
	pouco pontuda	4
	muito pontuda	5
25. Fruto: tamanho do miolo em seção transversal (em relação ao diâmetro total)	muito pequeno	1
	pequeno	3
	médio	5
	grande	7
	muito grande	9
26. Fruto: espessura do pericarpo	fina	3
	média	5
	grossa	7
27. Fruto: número predominante de lóculos	somente dois	1
	dois ou três	2
	três ou quatro	3
	quatro, cinco ou seis	4
	mais de seis	5
28. Fruto: ombro verde (antes da maturação)	ausente	1
	presente	2
29. Fruto: área coberta pelo ombro verde	pequena	3
	média	5
	grande	7
30. Fruto: intensidade da	fraca	3



coloração verde do ombro	média forte	5 7
31. Fruto: intensidade da coloração verde antes da maturação	fraca média forte	3 5 7
32. Fruto: coloração externa na maturação	creme amarela laranja rósea vermelha marrom	1 2 3 4 5 6
33. Fruto: coloração interna (polpa) na maturação	creme amarela laranja rósea vermelha marrom	1 2 3 4 5 6
34. Fruto: firmeza (+)	muito macio macio médio firme muito firme	1 3 5 7 9
35. Ciclo até o florescimento: primeira flor	Precoce médio tardio	3 5 7
36. Ciclo até maturação	muito precoce precoce médio tardio muito tardio	1 3 5 7 9

#### CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS

37. Resistência a “vira-cabeça” (Tospovírus)	Ausente presente	1 2
38. Resistência a Fusarium oxysporum f.sp. lycopersici raça 1	Ausente presente	1 2
39. Resistência a Fusarium oxysporum f.sp. lycopersici raça 2	Ausente presente	1 2

#### VI. OBSERVAÇÕES E FIGURAS

As observações e figuras farão parte do formulário a ser fornecido pelo SNPAC aos interessados e disponibilizados na Internet.

#### VII. CULTIVARES SEMELHANTES À CULTIVAR APRESENTADA



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SEMENTES E MUDAS**  
**SCS - Edifício BARACAT – Sala 501 – Brasília – DF – CEP 70.309-900**  
Fones/Fax: (061) 226-9022 / 226-8806 / 226-9990 – e-mail: [abrasem@abrasem.com.br](mailto:abrasem@abrasem.com.br)

Para efeito de diferenciação, são comparadas à cultivar apresentada, uma ou mais cultivares semelhantes, indicando:

- a) a(s) denominação (coes) da(s) cultivar(es);
- b) a(s) característica(s) que a(s) diferencia(m) da cultivar apresentada;
- c) os diferentes níveis de expressão da(s) característica(s) utilizada(s) para diferenciação.

Diário Oficial da União, Nº 230, quinta-feira, 1 de dezembro de 2005.